

SÁBADO, 15 DE AGOSTO DE 2015

Poder Judiciário

Conheça o juiz Arnaldo Valderrama, substituto de Evandro Pelarin na Vara da Infância e Juventude

"Fernandópolis está bem estruturada e bem servida de pessoas interessadas na melhoria de vida das crianças e adolescentes", declara o novo magistrado do Judiciário fernandopolense, que atua na Comarca há dois meses

→ João LEONEL

joaoleonel@oextra.net

Ele ainda está conhecendo Fernandópolis. "Estou gostando muito da cidade e das pessoas daqui, percebi que tem boas opções de restaurantes", declarou durante entrevista concedida ao "O Extra.net". Natural de Maringá/PR, tem 33 anos de idade, é casado e pai de três filhos. Graduado em Direito pela Universidade Estadual de Maringá, em 2005, e Pós-Graduado em Direito do Estado pela Universidade Estadual de Londrina, também no Paraná, em 2006. Começou a trabalhar aos 16 anos, como professor de informática. Depois, foi bancário na Caixa Econômica Federal e servidor da Justiça Federal paranaense, antes de iniciar sua trajetória na magistratura. Conheça o juiz Arnaldo Luiz Zasso Valderrama, há dois meses atuando no Fórum de Fernandópolis, em substituição a Evandro Pelarin, na Vara da Infância e Juventude. Pelarin exerceu esta função por 10 anos no município, até fim de fevereiro, quando, por promoção, se transferiu para Rio Preto.

EXTRA: Há quanto tempo exerce a função de Juiz de Direito e quais são suas atribuições atualmente na Comarca?

JUIZ ARNALDO VALDERAMA: Sou Juiz de Direito desde junho de 2009. Fui Juiz

Titular em Presidente Epitácio. Estou vindo da Comarca de Diadema, onde fui Juiz Auxiliar. Assumi a 1ª Vara Criminal em Fernandópolis há dois meses e a recepção foi ótima. Sinto que posso contar com os Servidores, os Advogados e os Promotores de Justiça para concretizar a Justiça e resolver com rapidez os casos que estão sendo processados. Possuo atribuição para julgar processos criminais e

"Sou favorável à redução da maioridade penal, com a ressalva de que os menores de 18 anos não podem ficar encarcerados com adultos, sob pena de não se recuperarem, voltarem mais perigosos quando saírem dos presídios e isso se reverter contra a própria sociedade"

contra crianças e adolescentes e conhecer dos casos encaminhados pelo Conselho Tutelar, decidir sobre acolhimento de crianças, a guarda de menores que estiverem em situação de risco, dentre outros. Atuo no anexo fiscal processando as execuções fiscais e ingressei no Colégio Recursal para analisar os recursos contra as decisões

EXTRA: Como será o combate à criminalidade com o envolvimento de menores de 18 anos? Haverá algum trabalho conjunto com as Polícias Militar e Civil, e Conselho Tutelar a fim de proteger crianças e adolescentes?

JUIZ ARNALDO VALDERAMA: O Conselho Tutelar tem o papel importante de proteger as crianças e ado-

proferidas no Juizado Especial Cível e Criminal.

EXTRA: Qual a sua posição em relação ao trabalho para adolescentes com 14 anos de idade?

JUIZ ARNALDO VALDERAMA: Nossa Constituição Federal permite o trabalho dos adolescentes a partir dos 16 anos de idade, salvo na condição de aprendiz aos 14 anos. Acredito que o trabalho dos jovens deve ser in-

centivado, pois ajuda a adquirir experiência e senso de responsabilidade. Difículta que fiquem ociosos e se envolvam com drogas e ilícitos. Mas é importante que os adolescentes que trabalham não descuidem dos estudos para que consigam bons empregos.

EXTRA: Como será o combate à criminalidade com o envolvimento de menores de 18 anos? Haverá algum trabalho conjunto com as Polícias Militar e Civil, e Conselho Tutelar a fim de proteger crianças e adolescentes?

JUIZ ARNALDO VALDERAMA: Acredito que é preciso debater a questão da diminuição da menoridade penal. O número de menores envolvidos com o tráfico de drogas, roubos, furtos e episódios de

lescentes em situação de risco, enquanto que as Polícias trabalham na proteção da ordem pública e apuração dos crimes e atos infracionais. O Juízo da Infância e Juventude analisa os casos levados pelo Conselho Tutelar e pelas Polícias. O objetivo comum é evitar a violação à lei e todos têm que trabalhar em conjunto para concretizar isso. Com relação aos atos infracionais, ressalto que a finalidade do Estatuto da Criança e do Adolescente não é a de punir, mas sim educar, ressocializar, fazer o menor infrator refletir sobre o que fez e tenha outro comportamento, evitando que prossiga praticando atos infracionais e crimes quando for maior de idade.

EXTRA: Como estão hoje os índices de criminalidade envolvendo adolescentes em Fernandópolis? Depois da extinção do "Toque de Recolher", os números sofreram mudanças?

JUIZ ARNALDO VALDERAMA: Não fiz um levantamento sobre a diminuição dos atos infracionais depois da implementação do Toque de Acolher em Fernandópolis, mas sabe-se que boa parte dos atos infracionais costuma ser cometida durante a madrugada e a medida deve ter diminuído o consumo de álcool, drogas e a prática de ilícitos pelos adolescentes. Apesar da revogação do Toque de Acolher, a Justiça de Fernan-



Juiz Arnaldo Valderrama em seu gabinete, no Fórum de Fernandópolis

dópolis tem atuado com afinco para diminuir a delinquência infantil, aplicando as medidas necessárias para buscar a conscientização dos menores.

EXTRA: Qual é sua opinião acerca da amplitude que o debate sobre a redução da maioridade penal está tomando? Esse é o momento oportuno para decisões sobre um assunto tão delicado?

JUIZ ARNALDO VALDERAMA: Acredito que é preciso debater a questão da diminuição da menoridade penal. O número de menores envolvidos com o tráfico de drogas, roubos, furtos e episódios de

violência tem crescido e a sociedade clama por uma punição mais efetiva do que as previstas no ECA. A fixação da responsabilidade penal no Brasil em 18 anos de idade foi estabelecida na década de 1920 e certamente o menor com 16 anos, com a informação disponível que possui hoje em dia, tem totais condições de entender o caráter ilícito da sua conduta, principalmente de atos graves como matar, estuprar e sequestrar. Considero que a redução da maioridade penal pode ser feita por Emenda à Constituição Federal de 1988.

Continua na página C3

casa & rancho

SEG Alarm
Sistemas de Segurança
Alarms – CFTV (Digital)
MONITORAMENTO 24 HS
(17) 3442-1700
Rua Bahia, nº 775 - Centro
Fernandópolis - SP

SQUADRO
Vidro Temperado
Esquadrias em Alumínio
Janela e Box à pronta entrega
Fones: 17 3463-2623
Cel.: 99175-9098 e 99757-0545
Rua Paraíba, 1180 - Higienópolis - Fernandópolis

ALEMÃO
ELETRICISTA E ENCANADOR
SERVIÇO EM CONSTRUÇÃO CIVIL E RURAL
Limpeza de Caixas d'Água, Desentupimento de Esgoto, Reparos em Bombas
Nilson
Cel: 99715-6282
José Aparecido
Cel: 99709-7041
FONE (17) 3442-7069
AV. PAULO SARAVALLI, 798 - CENTRO - FERNANDÓPOLIS

DEAÇO
4X SEM JUROS NO CARTÃO
Soluções em Construção Civil
Praticidade, economia e agilidade na sua obra.
(17) 3465-1500
Av. Litorânea Grecônia, 2961, Jd. São Fernando - Fernandópolis/SP
www.deaco.com.br /deaco@deaco.com.br

Toldos Canaã
(17) 3442-3385 / 99777-7634
e-mail: contato@toldoscanaa.com.br / site: www.toldoscanaa.com.br
Av. Libero de Almeida Silvares, 3452 - Coester
Fernandópolis-SP

BELGO
Cercas e Cia
Soluções em Cercamentos
Beleza do Lado de Fora e Segurança do Lado de Dentro!

NOVO ENDEREÇO!
(17) 3442-2688
Av. Augusto Cavalin, 112
Jd. São Fernando - Fernandópolis/SP
f /Belgo-Cercas-e-Cia-Deaço
Grupo DEAÇO

DEAÇO
Soluções em Construção Civil
Praticidade, economia e agilidade na sua obra.
(17) 3465-1500
Av. Litorânea Grecônia, 2961, Jd. São Fernando - Fernandópolis/SP
www.deaco.com.br /deaco@deaco.com.br

ASSINE oextra
Fones: (17) 3462-1727 / 3442-2445
E-mail: assinatura@oextra.net

PEÇA AGORA!

3 pontos...

Com a popularidade da presidente Dilma Rousseff em baixa e as crises econômica, política e ética cada vez mais acirradas, movimentos de oposição ao governo da petista saem às ruas neste domingo (16), em protestos programados para todo o País e também no exterior. Ao contrário dos protestos anteriores, quando o principal partido de oposição tentou manter uma certa neutralidade, neste domingo, o PSDB e seus principais aliados, como o DEM, PPS e Solidariedade, convocaram as pessoas para irem às ruas. Em Fernandópolis os manifestantes se concentrarão mais uma vez na Praça da Matriz, em frente à Pernambucanas, as 10h30. Em seguida, uma passeata será realizada pelas principais ruas da área central. Um carro de som será utilizado para os discursos. Sobre o assunto, a coluna "Três Pontos" traz hoje o pensamento de diferentes profissionais que avaliam o movimento e suas formas de protesto.

"Precisamos tirar a corrupção do nosso coração"

Renam Pazim
Missionário



Baseado no histórico de crises do Brasil que acontecem, independente do partido político, sendo o PT, a Dilma ou não, isso é um sistema que por anos aprisiona a nação ao subdesenvolvimento social e econômico, afetando todas as áreas, tanto públicas como privadas. Não podemos esquecer da mídia e os meios de comunicação que manipulam as pessoas, apenas exibindo o que querem mostrar e escondendo muito mais que a verdade. A própria mídia é manipulada pelo mesmo sistema corrupto e sujo que impede o País de crescer.

Pela visão bíblica, somos ensinados que os governantes representam o povo, ou seja, o povo tem o líder que merece. Para que esse quadro e situação mudem precisamos tirar a corrupção do nosso coração, antes de querer tirar de Brasília.

Sou a favor das manifestações, mas a primeira delas teria que ser contra a corrupção e hipocrisia que está enraizada em nós!

"Impeachment é a solução"

Humberto Machado
Vereador

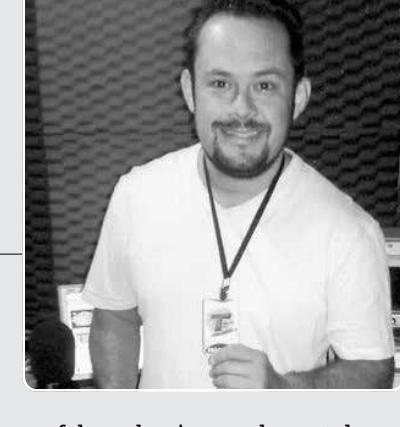


Esta manifestação é importantíssima para fortalecer o movimento nacional. Fernandópolis tem despertado esta consciência. A corrupção na Petrobrás está inaugurando uma nova fase de como se pensa a política no país.

Acredito que a solução para o momento seria o impeachment da Presidente Dilma, ainda que haja uma grande comoção, mas seria necessário para dar uma grande virada em nosso país.

"População ainda trata política como se fosse novela"

Júnior Falkoni
Coordenador Artístico da Transmérica FM



É necessário deixar claro que falar sobre impeachment de um presidente da República, de um país de 200 milhões de habitantes, não é um ato de torcida ou protestos.

Na hora de discutirmos uma coisa importante, como é o impeachment, temos que colocar de lado os nossos pré-juízos.

Ela (Dilma) não estar realizando o que foi prometido em campanha não é motivo para impeachment, isso tem que ser resolvido na próxima eleição. Infelizmente a população trata política como se fosse novela.

Crônicas

A vida continua

• Por SANDRA MOREIRA
Assistente Social
Mestrando em ADM - UFTPR - Universidade Federal Tecnológica do Paraná



A vida continua, sempre ouvimos esta frase quando estamos passando por problemas e acabamos por dizer também para alguém. Todo o dia é um novo dia para recomeçarmos, parece fácil, mas não é. Não conseguimos do dia para noite simplesmente apagar tudo que vivemos e simplesmente começar de novo. Isso seria nascer literalmente, coisa totalmente impossível.

Quando sofremos decepções com amigos íntimos, nos quais confiávamos de verdade, provoca enorme dor. Ocorre uma associação do sofrimento relacionado à ruptura do elo efetivo – que entre amigos é tão intenso quanto entre namorado e/ou marido e mulher – com a dor de nos sentirmos traídos e humilhados por alguém que depositamos confiança. Aliás, nas dores causadas pela perda amorosa, é comum nos sentirmos ofendidos quando somos trocados por outra pessoa.

Costumamos chamar de rejeição a associação da dor da perda amorosa com a ofensa à vaidade pelo fato de termos sido trocados ou desprezados. É mais fácil tolerar a perda do marido – ou da esposa – quando ele ou ela morre do que se apaixona por outra pessoa.

Levamos um tempo para organizar-

mos nossos pensamentos e sentimentos e este tempo é relativo pra cada pessoa. Por isso, que devemos ter paciência com os problemas vivenciados pelos outros. Amanhã pode ser nós a viver dificuldades e queremos ser compreendidos.

Saiba que o mundo é cruel e não vai parar por conta das nossas frustrações, ele na sua maior crueldade vai querer de nós toda nossa força e rapidez para estarmos de volta, melhor do que éramos.

Amamos a vida e temos a impressão que a vida é boa e gostosa de ser vivida. Quando vivenciamos a dificuldades aprendemos que não é tão simples assim, descobrimos que nossa passagem aqui pela Terra é cheia de percalços, dores e decepções de todo o tipo. Acreditam, os momentos difíceis existem em quantidade menor do que os momentos agradáveis e prazerosos.

O tempo que precisamos para nos colocar no eixo novamente, organizando os pensamentos e principalmente os sentimentos é tentarmos sermos o máximo possível racional, afastando tudo aquilo que nos rebaixou, inferiorizou em relação a pessoas do nosso convívio, o que determina uma sensação bem dolorosa a que chamamos de humilhação. A humili-

ação é a maior dor e mais difícil de ser suportada com dignidade e classe. Sendo comuns, reações explosivas e descontroladas.

Alguns amigos ligados, aquela pessoa que te causou sofrimento, podem demonstrar a compreender o seu tempo e afastamento. Você organizou seus pensamentos, ideias, razão, sentimentos e agora tem condição para avaliar quem realmente são seus amigos – aqueles que realmente querem e vibram com o seu sucesso.

É fantástico não ter que literalmente nascer de novo, porque o mundo, a vida, vai juntar sua experiência, inteligência e principalmente sua força para RECOMEÇAR.

Recomeçar um novo amor, aumentar a quantidade de amigos, viver em outra cidade, se empenhar no emprego, novas atividades, mudar conceitos, destruir dogmas e quebrar paradigmas.

E o melhor de tudo ter a chance de aprender com o erro do passado, não abrindo mão dos seus direitos por medo de perder a admiração e o amor das pessoas, isso é ser justo e livre com força interior para tentar agir de forma coerente com que se pensa. Seja forte, porque a VIDA CONTINUA...

PERSONAL TRAINER

ALEXANDRE SABADIN

Pós Graduado em Fisiologia do Exercício e Nutrição Esportiva
Exercício Funcional e Emagrecimento
"Sua meta é meu Objetivo"
[17] 99751-0989
@alexandresabadin

DISTRIBUIDORA BESTETI NOVO ENDEREÇO

A Distribuidora Besteti comunica aos clientes e amigos que está atendendo em novo endereço: Rua Sergipe, nº 559 - Centro - Fernandópolis - SP. Entre as Av. Francisco Costa (3) e a Av. dos Arnaldos (4). Fone: 17 - 3463-4696.

artigo

Boas intenções

• Por DOM DEMÉTRIO VALENTINI
Bispo da Diocese de Jales



É comum constatar que uma "boa intenção" pode justificar até uma ação má. Se nos faltam critérios para o discernimento, diante da urgência de tomarmos uma decisão, a "boa intenção" serve às vezes de justificativa, ao menos até constatar um possível equívoco de nosso julgamento anterior.

Neste final de semana temos uma boa oportunidade para conferir quais são nossas "intenções". Pois na verdade, descobrir, e colocar às claras as intenções que nos movem, pode ser um exercício salutar de discernimento ético.

Na Diocese, temos um evento que nos parece carregado de evidentes boas intenções. Fazemos nossa tradicional romaria, em atitude de caminhada penitencial, preparada com antecedência, refletida em comum, nos dispondo a reassumir nossa identidade cristã e eclesial, e colocando-nos diante da missão que nos interpela e nos leva a buscar a graça de Deus para estarmos em sintonia com seus planos, com suas "intenções". De fato, neste ano a romaria nos traz presente muitas intenções, que nos fazem refletir, e nos levam a pedir a bênção de Deus.

É o "Ano da paz", instituído pela CNBB, em vista da violência, que não para de crescer. É o "Ano da Vida Consagrada", proposto pelo Papa Francisco, para incentivar as pessoas que sentem o chamado especial de dedicar por inteiro sua vida à caridade fraterna. É ano de "Assembleia Diocesana", para integrar em nosso plano de pastoral as recomendações da Igreja. Continua sendo "ano da Família", com mais uma sessão do Sínodo que volta, no mês de outubro, a abordar este assunto tão importante para a sociedade.

Quantas "boas intenções" motivam este momento especial da Diocese!

Mas enquanto fazemos nossa romaria, motivados por tantas intenções, não podemos ignorar que a crise política continua fermentando, com ameaças de transbordamentos perigosos.

Não resta dúvida que na realidade política, na esfera pública em geral, também é necessário conferir quais são as intenções que movem os seus protagonistas.

A pergunta pode ser incômoda. Mas é indispensável. Para avaliar o cenário político, é preciso identificar, e colocar às claras, as intenções que movem os seus atores.

Muitas vezes estas intenções políti-

cas se revestem de aparências enganosas. Parecem manifestar um grande interesse pelo bem comum, quando na verdade, escondem a busca de vantagens pessoais. São legítimas manifestações políticas, contanto que respeitem a ordem establecida.

Também é legítimo fazer demonstrações públicas de ordem religiosa. Contanto que sejam feitas no respeito a outras convicções religiosas.

Podemos identificar na convergência de intenções, a legitimidade, ou não, das manifestações deste domingo. Seja através de pacífica e ordeira "procissão", como a romaria, seja através de "manifestação" que a cidadania achar por bem realizar.

Em ambos os casos, a intenção qualifica a ação.

matéria da capa

“A redução da maioridade penal pode ser feita por Emenda à Constituição Federal”

EXTRA: O senhor é favorável à redução da maioridade penal?

JUIZ ARNALDO VALDER-RAMA: Sou favorável à redução da maioridade penal, com a ressalva de que os menores de 18 anos não podem ficar encarcerados com adultos, sob pena de não se recuperarem, voltarem mais perigosos quando saírem dos presídios e isso se reverte contra a própria sociedade.

EXTRA: A polêmica da maioridade penal ocorre porque o ECA não é cumprido como deveria desde sua promulgação? O senhor acredita que o Estatuto é que deve ser mudado, seja no que diz respeito a esse tema ou a qualquer outro?

JUIZ ARNALDO VALDER-RAMA: Existem diversas propostas no Congresso Nacional com a intenção de modificar o ECA, dentre elas a que defende a ampliação do tempo máximo de internação, de três para oito anos. A medida é válida, mas deveria ser aperfeiçoadas, prevendo um tem-

po mínimo maior de duração das medidas socioeducativas no caso de atos infracionais graves até as reavaliações. O Estatuto estabelece que a internação não comporta prazo determinado, obrigando, entretanto, a sua reavaliação a cada seis meses, cujo prazo pode ser insuficiente para o objetivo de resocializar.

EXTRA: A partir do ECA, a Justiça mudou sua forma de atuação?

JUIZ ARNALDO VALDER-RAMA: O ECA representou uma mudança de paradigma, promoveu uma transformação na forma de ver a criança e o adolescente no país, como sujeitos que necessitam de proteção e devem ter prioridade absoluta em todas as políticas públicas. Assegurou uma rede de proteção formada por órgãos especializados em benefício das crianças e dos adolescentes. O ECA trouxe uma série de avanços nestes 25 anos de vigência, como a diminuição do analfabetismo de maiores de 15 anos, diminuição da mortalidade

infantil, diminuição do trabalho infantil, aumento do acesso à educação, formação de uma rede de apoio e diminuição dos castigos físicos como forma de educação. Mas não basta uma legislação moderna para resolver todos os problemas. Os pais têm que assumir o papel importantíssimo de orientar e impor limites aos filhos. As crianças e adolescentes têm que ter consciência de que também possuem deveres a cumprir, têm que concluir a formação na escola e ficar longe das drogas. Os pais e filhos que não cumprem seu papel ficam sujeitos à aplicação de medidas protetivas e socioeducativas.

EXTRA: Como classifica as políticas públicas instituídas em Fernandópolis com foco nas crianças e nos adolescentes?

JUIZ ARNALDO VALDER-RAMA: As políticas públicas voltadas às crianças e aos adolescentes em Fernandópolis são muito boas. Percebe-se que o município está

bem estruturado e bem servido de pessoas interessadas em trabalhar para a melhoria das condições de vida das crianças e adolescentes.

EXTRA: Já se reuniu com os comandos policiais, autoridades e lideranças políticas municipais?

JUIZ ARNALDO VALDER-RAMA: Em Fernandópolis já fiz visitas ao CREAS, à Casa COFASP, ao Orfanato e à União de Semeliberdade da Fundação Casa. Acredito que a cidade está bem estruturada para lidar com os jovens que precisam de atendimento, acolhimento e de orientação. Tenho a intenção de trabalhar com os

órgãos e entidades que cuidam das crianças e adolescentes em Fernandópolis, unir as equipes e focar no trabalho contra o uso de entorpecentes.

EXTRA: Como está o “volume” de trabalho no Judiciário local atualmente? É necessária uma nova entrância, e com isso, a instalação de novas Varas na Comarca?



Novo juiz da Vara da Infância e Juventude quer unir equipes para afastar os adolescentes das drogas

serviço ainda melhor e mais rápido. Tramita na Assembleia Legislativa o Projeto de Lei Complementar nº 49/2014 que prevê a elevação da Comarca de Fernandópolis para a entrância final, o que nos valoriza e demonstra a importância da Comarca.

publicações

ELEIÇÃO DO CONSELHO TUTELAR

ADRIANA

Compromisso e Responsabilidade para zelar pelo bem estar de um futuro melhor para crianças e adolescentes de Ouroeste e Arabá

10

Compromisso e Responsabilidade

Vote 2

FRANCIELE

PARA CONSELHEIRA TUTELAR DE ARABÁ E OUROESTE

COLOMBANO

Plano de Assistência Familiar

Avenida Afonso Cáfarro, 2555 - [Em frente a Santa Casa] - Fernandópolis - SP.

Fones: (17) 3442-4822 / 3442-1224

Marquinho Santana

Representante Comercial

Cel.: (17) 9621-0596

(17) 3462-1090

Fernandópolis

Flor da Mata

MADEIREIRA

Avenida Litório Grecco, 30

Bairro Brasilândia

Fernandópolis/SP

(Próximo a Rodobens Caminhões)

Conselheira Tutelar

VOTE ELISANDRA 9

Sinceridade e Competência

O que se faz agora com as crianças é o que elas farão futuramente com a sociedade, pois nossas crianças merecem ter garantia de um futuro digno.

CONSELHEIRO TUTELAR

RICARDO COTRIN

Amizade e Comprometimento

Eleição dia 4 de outubro, das 8:00 às 17:00 hs, na EMEF Arabá (José de Souza Cabral) e EMEF Ouroeste. Leve o Título de Eleitor e um documento com foto.

13

CONSELHEIRA TUTELAR

VANESSA

Eleição dia 4 de outubro, das 8:00 às 17:00 hs, na EMEF Arabá (José de Souza Cabral) e EMEF Ouroeste. Leve o Título de Eleitor e um documento com foto.

14

capas da semana

O que foi destaque nas edições diárias desta semana

Todos os sábados você acompanha no "O Extra. Net" os destaques publicados em nossas edições diárias.



Terça-feira, 11 de agosto de 2015
Edição 2610



Quarta-feira, 12 de agosto de 2015
Edição 2611



Quinta-feira, 13 de agosto de 2015
Edição 2612



Sexta-feira, 14 de agosto de 2015
Edição 2613

www.oextra.net

Faça sua assinatura 3442-2445



seu direito advogados

